



### Página 2

SICS  
Encontro  
na Uesc



### Página 3

PAPMEM  
Temas e  
problemas



### Página 6

DIÁLOGO  
Fórum  
social



### Página 7

EXTENSÃO  
Desportos  
aquáticos

## Itabuna em livros

A Editus homenageou Itabuna, aniversariante deste mês, com a oferta de publicações importantes sobre o passado e o presente do município. Os textos, assinados por pesquisadores e escritores, têm como foco fatos e personagens históricos, espaços urbanos e a capacidade empreendedora da sua gente.

Página 5

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVII - Nº 241

1 a 31 de JULHO /2015



# Educação Matemática e diversidade cultural



Alguns momentos que marcaram o IV Sipemat

Educação Matemática no Contexto da Diversidade Cultural foi o tema central do 4º Sipemat, evento que reuniu na UESC pesquisadores nacionais e internacionais, estudiosos da matemática, professores e estudantes num contexto de cerca de 500 participantes de quase todos os estados do país e o saldo de 211 trabalhos de pesquisa. Ultrapassando as fronteiras do território nacional, atraiu representantes de Portugal, Chile, Moçambique, Zâmbia e Espanha. E chegou ao final com nível de satisfação bastante positivo.

Páginas 4 e 5

## Especialização em gestão cultural

Gestão Cultural, aprovado pelo CONSEPE, é o novo curso de especialização que a Universidade prepara-se para oferecer aos profissionais que estão no exercício do marketing cultural, a exemplo de secretários municipais de cultura, presidentes de fundações culturais, agentes, gestores e pro-

dutores culturais, artistas e atores sociais vinculados à cultura. A capacitação, em nível de pós-graduação, envolve as áreas de marketing cultural, planejamento, patrimônio, direito cultural, redes colaborativas, economia da cultura, economia criativa e projetos culturais.

Página 3

## Educação inclusiva

Educação Especial: educação básica e o ensino com parcerias colaborativas” – centrado nesta temática aconteceu na UESC um seminário sobre Educação Inclusiva com o objetivo, entre outros, de proporcionar a troca de experiências e informações. A finalidade do evento foi ampliar o leque de professores capacitados para lidar com qualquer tipo de deficiência em sala de aula, não somente no ensino básico, mas também no superior.

Página 3

## Editus na Abeu-Nordeste

A Editus amplia a sua participação nos debates e ações em torno da cadeia produtiva do livro e das políticas públicas voltadas para o livro e a leitura, com a eleição da professora Rita Virginia Argolo, diretora da editora da UESC, para a diretoria da Região Nordeste da Abeu – Associação Brasileira de Editoras Universitárias. A partir de agora, a dirigente da Editus passa a compor a diretoria executiva da associação – biênio 2015-2017 – ao lado de representantes de outras IES vinculadas à Abeu, que congrega mais de cem editoras universitárias.

Página 2

## População em situação de rua ganha projeto



Estudantes do 3º semestre do curso de Direito construíram um projeto de intervenção que tem como alvo a população em situação de rua do município de Ilhéus. Um trabalho cujo objetivo é chamar a atenção da sociedade e do poder público, nas diver-

sas instâncias, para uma parcela significativa da população em estado de extrema exclusão social, histórica e econômica. No projeto, eles dão voz a cidadãos emudecidos por uma sociedade excludente.

Página 6

## Ouidoria

### Ferramenta de gestão e canal de comunicação

A Ouvidoria da UESC registrou, até o dia 13 deste mês, 120 ocorrências, ou seja, manifestações diversas de pessoas que mantêm relacionamento com a Universidade: professores, servidores técnico-administrativos e da comunidade externa. Dessas ocorrências, apenas três ainda não tinham sido respondidas. Estas informações vêm a propósito da realização de encontro de

ouvidores, em Salvador, oportunidade em que a Ouvidoria Geral do Estado, divulgou o balanço de suas atividades no primeiro semestre do ano, evento que contou com a participação do novo ouvidor-geral, Yulo Oiticica. A Ouvidoria é considerada uma importante ferramenta de gestão e canal de comunicação do cidadão.

Página 8

## Saúde pública: avanços e desafios



A reitora Adélia Pinheiro proferiu palestra na abertura da VI Conferência Municipal de Saúde de Ilhéus, realizada este mês (23) no auditório da Faculdade Madre Thais. A solenidade teve a participação de cerca de duzentas pessoas, que interagiram nas discussões em torno do tema “Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas. Direito do povo brasileiro”. A palestrante destacou os avanços e os grandes desafios da saúde pública no país.

Página 8

A professora Rita Virginia Argolo  
passa a compor a Diretoria Executiva  
para o biênio 2015-2017



# Diretora da Editus eleita para a ABEU – Nordeste



**A** Editus – Editora da UESC – amplia a sua participação nos debates e ações em torno da cadeia produtiva do livro e das políticas públicas voltadas para o livro e a leitura. Na XXVIII Reunião Anual da Abeu (Associação Brasileira de Editoras Universitárias) em Santa Maria, RS, a diretora da Editus, professora Rita Virginia Argolo (foto), foi eleita diretora da Região Nordeste da Abeu.

A professora passa a compor a Diretoria Executiva da instituição para o biênio 2015-2017, ao lado de representantes de outras universidades reconhecidas no país. A Abeu congrega mais de cem editoras universitárias e tem como missão colaborar para o desenvolvimento da cultura editorial universitária, de modo corporativo e ético, fornecendo soluções, produtos e serviços adequados às necessidades dos associados, das instituições parceiras e dos leitores.

Entre as primeiras ações da nova diretoria regional está a realização, em agosto, do Encontro ABEU Nordeste, que será sediado pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Em recente entrevista ao jornal da UESC, a professora destacou os principais pontos da sua gestão e a importância do papel das editoras universitárias no cenário editorial.

**UESC – O Nordeste concentra o maior número de estados da Federação, mas, geralmente, há tendência de generalizar a “cultura nordestina”, como se Bahia, Sergipe, Maranhão ou Paraíba fossem essencialmente iguais. Qual que você acha que é o papel das editoras universitárias dessa região para mostrar as idiossincrasias de cada estado?**

**Profª Rita** – Cada editora universitária tem a possibilidade por meio de suas publicações e ações, levar ao conhecimento do público as singularidades e especificidades culturais, sociais, ambientais, políticas e econômicas da região onde está inserida – isto no que concerne às linhas editoriais que contemplam a pesquisa na sua instituição de ensino, como também na produção literária regional, seja no âmbito universitário ou não. Temos a possibilidade de fortalecer escritores regionais já estabelecidos e ainda de projetar talentos que teriam dificuldade de acesso ao mercado comercial. Nisso, temos certeza, cada uma das editoras nordestinas associadas à Abeu tem cumprido bem o seu papel. Não só com publicações de referência, mas com o envolvimento em projetos voltados para a difusão do conhecimento.

**O que é necessário ser feito para que a produção regional chegue a outras partes do país? Você acredita que as feiras, as bienais ainda são o melhor caminho, alem, é claro, do Programa Universitário para Distribuição do Livro (PIDL)?**

Diante das limitações de comercialização enfrentadas pelas editoras universitárias, considero o PIDL – Programa Interuniversitário para Distribuição de Livro – um bom caminho. No entanto, reconhecemos que este é um processo que ainda requer algumas adequações que a Abeu tem buscado discutir para aperfeiçoar. Por entender que a cadeia produtiva do livro não se encerra com a impressão, entendo publicar como buscar maneiras de fazer com que a obra chegue às mãos do leitor. Isso inclui ações de formação de novos leitores, incentivo à leitura e

também à participação e a promoção de eventos. Deste modo, estar presente em feiras e bienais é fundamental para editoras, principalmente as universitárias. Não só pela possibilidade de venda direta – temos comprovado esse fator – como também pela aproximação com o público, divulgação do seu catálogo, das suas potencialidades. Nem sempre esta atitude está associada à venda direta, mas certamente trará resultados positivos a médio e longo prazo. Ainda acrescento a participação e promoção de eventos desta natureza na própria cidade/região em que a feira está inserida – na sua universidade, em escolas, praças públicas, centros culturais, espaços em que possa encontrar leitores em potencial. Essa aproximação traz reconhecimento, pertencimento e sempre nos traz retorno positivo de vendas sem

grande investimento financeiro.

**Em sua opinião, qual a maior contribuição que as editoras universitárias do Nordeste podem dar para a Abeu e para a produção acadêmica e científica do país?**

A contribuição à Abeu considero um apoio mútuo. Ao mesmo tempo em que as editoras fortalecem a instituição, agregando forças, ideias, participação política, somando em projetos e atividades compartilhadas, cada uma delas adquire a possibilidade de se projetar no mercado nacional e internacional, de encontrar soluções para os problemas comuns, parcerias para produções editoriais e maior respaldo tanto nas suas universidades ou institutos de pesquisa como na comunidade regional para discutir e buscar implementar políticas e ações em torno do livro e da leitura.

## Serviços de informações ao cidadão reúnem-se na UESC

A Lei Federal 12.527/2011, chamada Lei de Acesso à Informação (LAI) obriga os órgãos públicos federais, estaduais e municipais – ministérios, estatais, governos estaduais, prefeituras, empresas públicas, autarquias e outras – a oferecer informações relacionadas às suas atividades a qualquer cidadão interessado. Para atender ao que determina a lei, os órgãos públicos criaram centros de atendimento dentro da sua estrutura administrativa chamados de SICs (Serviços de Informação ao Cidadão) para atender e orientar as pessoas quanto o acesso as informações, inclusive através da internet. A tais determinantes legais se submetem também, obviamente, as instituições de pesquisa e universidades públicas.

Obter essas informações obedece a várias normas tanto para a liberação quanto para a solicitação de dados a qualquer órgão da administração pública. Para tratar desses e de outros critérios relacionados ao assunto, é que acontecerá na UESC o 2º Encontro dos Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil. O evento, coordenado pelo Serviço de Informação ao Cidadão (Ouvidoria) da Universidade, está previsto para



agosto (21 e 22). A programação contemplará palestras, mesas-redondas e discussões em torno das leis 12.437/2011 e 12.618/2012, esta estadual, amparada pela Resolução Consu nº 9/2014.

A programação contempla palestras de representantes da CGU – Controladoria Geral da União, Unicamp – Universidade Estadual de Campinas, TCE – Tribunal de Contas do Estado, OGE – Ouvidoria Geral do Estado e OABs – Ordem dos Advogados do Brasil, seções Ilhéus e Itabuna, isto no primeiro dia de atividades. No segundo, os gestores dos SICs das instituições farão relatos de experiências, seguidos de debates. Outras informações sobre o assunto podem ser obtidas na Ouvidoria da UESC pelos telefones (73) 3680-5312 ou 0800-284-0011 e também em <http://www.uesc.br/ouvidoria-ouvidoriauesc.br>.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento



O objetivo é formar pessoas para a captação mais forte de recursos, aumento da produção, circulação e consumo de bens culturais

## Curso de especialização para os profissionais da cultura



Prof. Samuel Mattos.

A UESC prepara-se para oferecer curso de especialização em Gestão Cultural. Aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade, o curso está direcionado para a capacitação de profissionais que estão no exercício do marketing cultural, a exemplo de secretários municipais de cultura, presidente de fundações culturais, agentes e gestores culturais, produtores culturais, artistas e atores sociais vinculados à cultura. A capacitação, em nível de pós-graduação envolve as áreas de marketing cultural, planejamento, patrimônio, direito cultural, redes colaborativas, economia da cultura, economia criativa e projetos culturais.

O objetivo maior da UESC é formar pessoas capazes de contribuir para a captação mais forte de recursos, aumento da produção, circulação e consumo de bens culturais no Território Litoral Sul da Bahia com reflexos na geração de postos de trabalho e renda para o setor. O curso de especialização em Gestão Cultural, que tem caráter multidisciplinar, será ministrado por professores oriundos de cinco dos dez departamentos da

Universidade: Letras e Artes, Administração, Economia, Filosofia e Ciências Humanas e Direito.

O professor Samuel Leandro Oliveira de Mattos, disse que “esta ação amplia a sintonia da UESC com as políticas públicas do Governo Federal (Ministério da Cultura) e Governo Estadual (Secult), além de fortalecer a política de extensão do atual pró-reitor de Extensão (Proex), professor Alessandro Santana, no sentido de estender as ações da Universidade aos municípios da sua área de abrangência, a exemplo do que já é feito por meio do Programa de Apoio Gerencial e Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul da Bahia – Agir-LS”.

O edital de inscrições do curso, com publicação prevista para agosto, é resultado de ações da Proex implementadas a partir de 2008, através de parcerias com diversas entidades e órgãos no campo da Cultura. Dentre esses, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, a Fundação Cultural do Estado da Bahia, a Fundação Cultural de Ilhéus, o Fórum de Agentes, Empreendedores e Gestores Culturais do Território Litoral Sul da Bahia (Faeg-Sul), Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amure), entre outros.

“Ao longo desses sete anos, a Universidade, através da Proex (com a colaboração importante dos Departamentos de Letras e Artes, Ciências Administrativas e Contábeis e Ciências Econômicas) capacitou 160 pessoas no campo da gestão cultural. Particularmente, esses cursos de extensão foram direcionados para a elaboração de projetos culturais, busca de recursos através de editais públicos e de entidades privadas e gestão de orçamento”, explicou o prof. Samuel Mattos.

### Professores de matemática participam de mais um curso do Pappem



Capacitação por meio de videoconferência

Cerca de três dezenas de professores de matemática de escolas do Sul da Bahia participaram de mais uma edição do Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio. Ministrado por teleconferência pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada do Rio de Janeiro (Impa-RJ) e monitorado por professores de matemática da UESC, o curso aconteceu no período de 20 a 24 de julho, com aulas pela manhã e oficinas de exercícios à tarde. No último dia de atividades foi aplicada a avaliação, cujo resultado é utilizado para aferir o Pappem na região.

Centrado no livro *Temas e Problemas Elementares*, as aulas foram monitoradas pelos professores Paulo Cezar Carvalho, Luciano Castro, Ledo Vaccaro e Eduardo Wagner – este coordenador do programa – todos do-

centes da UESC. Coordenado em nível nacional pelo Impa, o Pappem é um curso presencial ofertado em nível nacional e realizado por uma rede de instituições de ensino superior, a que a UESC está integrada. O programa é realizado em módulos independentes, abordando tópicos selecionados das três séries do ensino médio e alguns tópicos do ensino fundamental. As atividades acontecem durante os recessos escolares.

O objetivo do programa é aperfeiçoar a formação de professores de matemática da educação básica abordando temas pré-selecionados do ensino médio, que discutidos em sessões de exercícios visam a solidificação desses temas e a troca de experiência entre os professores. Além do Impa e da UESC o Pappem tem o apoio também da Capes. Aos participantes, com frequência de pelo menos 80%, foram concedidos certificados.

## Educação Inclusiva em seminário do Pibid-UESC

“Educação Especial: educação básica e o ensino com parcerias colaborativas” – centrado nesta temática aconteceu na UESC um seminário sobre Educação Inclusiva com o objetivo, entre outros, de proporcionar a troca de experiências e informações para que seja ampliado o leque de professores capacitados para lidar com qualquer tipo de deficiência em sala de aula, não somente no ensino básico, mas também no superior. Organizado pelo Pibid-UESC com o apoio da Gepei-UESC, Prograd e Prodocência, a atividade contou com a participação de professores convidados da Ufba, UEL, UnB e Uneb, que deram contribuição positiva nas palestras, mesas-redondas e debates para maior am-

plitude do conhecimento nessa área da educação.

Por todo o seminário, realizado no dia 7 deste mês, a questão inclusão não foi somente debatida, mas se fez presente no seminário, com a inserção de pessoas portadoras de limitações auditivas. Sentadas no auditório, em frente ao público, as questões postas por palestrantes e debatedores foram transmitidas a esse segmento especial da plateia por duas intérpretes em Língua de Sinais (Libras), permitindo que essas pessoas interagissem na abordagem de uma temática em que são sujeito.

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, realiza o atendi-

mento educacional especializado, disponibilizando os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta

os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns de ensino regular.



Mesa de instalação e condução do evento

O PPGEM-UESC como espaço de debates e de resultados de pesquisas



## 4º SIPEMAT

# Educação Matemática foi destaque em simpósio internacional de pesquisa

Educação Matemática no Contexto da Diversidade Cultural – foi o tema central do 4º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (4º Sipemat) realizado na UESC no período de 29 de junho a 1º julho, reunindo pesquisadores nacionais e internacionais, estudiosos da matemática, professores e estudantes de pós-graduação e professores do ensino básico das regiões Norte/Nordeste e de outras unidades territoriais do país.

O Simpósio, que surgiu de debates em torno de questões de estatística no início dos anos 2000, evoluiu e ampliou sua abrangência para discussões em torno dos diferentes aspectos da Educação Matemática. Daí, para um evento em nível internacional na região Nordeste, foi um passo para o 1º Sipemat, em 2006, sob a chancela das Universidades Federal de Pernambuco (UFPE) e Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), motivado nas ideias dos professores Carlos Monteiro e Rute Borba.

Partindo da perspectiva de que o Brasil tem tradição em estudos culturais em Educação Matemática e trabalhos desenvolvidos com foco no pensamento matemático de grupos culturais diversos, além de níveis e modalidades de ensino, o Sipemat ultrapassou as fronteiras nacionais. Assim, além

de representantes de quase todos os estados brasileiros, com destaque para os das regiões Norte/Nordeste, a quarta edição do evento contou com a presença de representantes de países como Chile, Moçambique, Zâmbia, Espanha e Portugal. Para proporcionar esse diálogo foram submetidos 211 trabalhos e, desses, aprovados 338 com resultados de pesquisas, além de cinco palestras e quatro mesas-redondas com painéis articulados.

**Destaques** – Na palestra de abertura – “Educação Matemática e Contextos de Diversidade Cultural” – a Dra. Mônica Mesquita disse que as discussões em torno da educação matemática devem ir além dos contextos de diversidade cultural. E, ao se referir aos reflexos das políticas educacionais, que atuam como expropriação do pensamento matemático em grupos culturalmente diversos, destacou as muitas linhas de investigação com diferentes abordagens teórico-metodológicas que estão contribuindo para que essa reapropriação seja alcançada nos mais diversos contextos. “Acredito que o investigador nessa área se encontra em constante movimento e que a topologia das fronteiras vai se estabelecendo em face desse movimento”, textualizou a docente da Universidade de Lisboa, Portugal.



A partir da instalação do SIPEMAT por esta mesa, aconteceu uma verdadeira maratona de atividades

O “Estudo da aula como fonte de desenvolvimento profissional do professor que ensina matemática”, foi o foco da conferência de encerramento do 4º Sipemat, proferida pelo Dr. João Pedro da Ponte, diretor do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. A abordagem dele se situou em estudos da aula desenvolvidos pelo seu grupo de pesquisa no ensino da matemática, em Portugal. O estudo da aula é uma ideia originada no Japão, em que o desenvolvimento profissional tem cunho progressivo e centrado na prática letiva. A ideia difundiu-se para os EUA, Europa, Ásia e tem sido objeto de experiências em Portugal e no Brasil.

O eixo condutor dessa prática, segundo o prof. Ponte, assemelha-se a um estudo de caso. Ou seja, parte de uma questão instigante como a dificuldade dos alunos em situar um tipo de problema com a aprendizagem da matemática. Essa dificuldade passa então a ser planejada como uma aula que é ministrada aos professores, e assistida pelos alunos, para que seja ultrapassada aquela dificuldade de aprendizagem. Em seguida, é feita uma exposição em torno do que se passou. Esse estudo da aula muitas vezes é dinamizado por um professor da universidade integrante do grupo de pesquisa.

Foram destaques também no evento, pesquisadores convidados como os doutores Carlos Monteiro, Victoria Healy, José Aires, Rute Borba e Iran Mendes

**Desafio** – Realizar o 4º Sipemat na UESC foi um desafio assumido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM). Para vencê-lo, a equipe envolvida teve o apoio do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), da Reitoria e Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e de Extensão (Proex) da Universidade. Mas, sobretudo, o empenho do grupo que o coordenou. Essa construção envolveu 154 pesquisadores de IC, 29 integrantes da comissão organizadora, 24 monitores e 22 palestrantes. O suporte financeiro e técnico foi proporcionado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (Sbem), Fapesb, Capes e Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

**Balanco geral** – Se na sua primeira edição o evento contou com 300 participantes, o 4º Sipemat teve cerca de 1.020 pessoas que se cadastraram manifestando interesse em participar e, dessas, 597 efetivaram a inscrição. No balanço final, 473 pessoas se fizeram presentes nos três dias do Simpósio e 338 trabalhos foram apresentados. O nível de satisfação dos participantes, em pesquisa espontânea, foi positivo em todos os itens, desde a divulgação do evento até o término das atividades. “O balanço geral revela para nós um quadro extrema-



A dinâmica do evento contou com videoconferência, palestras, apresentações de trabalhos e mesas-redondas



Editus tem publicações importantes sobre o passado e o presente do município



No encerramento, o público aplaudiu em libras o sucesso do evento.

mente positivo”, destacou a professora Dra. Eurivalda Santana, coordenadora geral do evento, agradecendo a todos “pela parceria, paciência, participação e por tudo que foi possível fazer. Estou extremamente feliz!”

A coordenadora do PPGEM, Dra. Sandra Magina, se referiu também ao sucesso do evento. “Agradeço de público à professora Eurivalda, que liderou a equipe, pelo trabalho de excelente qualidade para que este encontro acontecesse. E que as questões aqui abordadas tenham sido frutíferas e proporcionem reflexões positivas e nos ajudem a construir opções de pesquisa”. A coordenação e demais participantes do Sipemat homenagearam a memória dos profes-

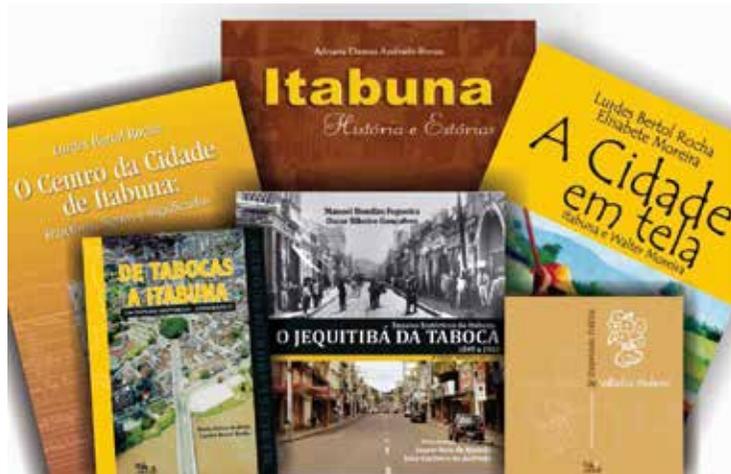
res Carlos Gerdes e Maria do Carmo Domingues (USP), expoentes da área de Educação Matemática, falecidos recentemente.

O 5º Sipemat já tem endereço definido. Será realizado, entre o final de junho e início de julho de 2018, em Belém do Pará, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Matemáticas da Universidade Federal do Pará (UFPA), com a participação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e da Universidade Federal do Oeste do Pará/Grupo Interdisciplinar de Educação Matemática da Amazônia, em Santarém, PA.

## Presentes no Sipemat

O 4º Seminário Internacional em Educação Matemática foi prestigiado, não só por pesquisadores e profissionais do ensino matemático, mas também por representantes das organizações que contribuíram para a realização do evento. Da UESC, os professores Elias Lins Guimarães, pró-reitor de Graduação, representando a reitora Adélia Pinheiro; Élide Paulina Ferreira, pró-reitora de Pesquisa e Pró-Graduação; Alessandro Fernandes Santana, pró-reitor de Extensão e George Shinomiya, diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas; prof. Eduardo Santana de Almeida, diretor-geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb); prof. Alessandro Jacques Ribeiro, diretor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); prof. Marcelo Borba, vice-coordenador da área de Ensino da Capes; prof. Thiago Nascimento Barbosa, diretor-geral do IFBA-Campus Ilhéus e prof. Ricardo Kalid, diretor de Gestão Acadêmica da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

## Itabuna em livros da editora da UESC



Publicações da Editus tendo como tema Itabuna

A Editus – Editora da UESC – homenageou este mês mais uma grande cidade da região Sul da Bahia. Os parabéns foram para Itabuna pelos seus 105 anos (28 de julho) e o destaque foi dado a publicações importantes sobre o passado e o presente do município. Os textos, assinados por pesquisadores e escritores, trazem uma série de fatos e personagens históricos, o desenvolvimento de seus espaços e a riqueza do seu povo.

O livro *De Tabocas a Itabuna: um caminho histórico-geográfico*, organizado pelas professoras Lurdes Bertol e Maria Palma Andrade, é um deles. A segunda edição, revista e ampliada, já está sendo preparada e em breve chegará aos leitores. A obra é um convite para um passeio pela cidade, apresentando de forma ilustrada o nascimento e desenvolvimento de Itabuna desde quando pertencia à Capitania de São Jorge dos Ilhéus.

Outra importante publicação, que também já está em fase de preparação para uma nova edição, é *Ensaio Histórico de Itabuna: o Jequitibá da Taboca*, obra baseada nos relatos de um grande personagem grapiúna, o senhor Manoel Bomfim Fogueira. A obra foi organizada pelo escritor Oscar Ribeiro Gonçalves com as contribuições da professora Janete Ruiz de Macedo e do historiador João Cordeiro.

A Editora também destaca títulos já bem conhecidos do público. O livro *Itabuna: história e estórias*, da pesquisadora Adriana Dantas Andrade-Breust, é uma referência sobre o município. A autora traz a nobreza do relato oral de personagens comuns do cotidiano que vivenciaram a evolução da cidade. Outra referência é o *Centro da Cidade de Itabuna: trajetória, signos e significados*. De autoria da professora Lurdes Bertol, traz elementos da geografia urbana de Itabuna e contribui para o conhecimento da repre-

sentação desses espaços para a cidade e a necessidade de sua preservação.

Também de Lurdes Bertol, o livro *A cidade em tela: Itabuna e Walter Moreira* é uma ode à cidade, trazendo o legado histórico deixado nas obras do pintor que retratou pessoas simples do cotidiano itabunense do século XX. O trabalho apresenta correspondências fotográficas atuais que buscam mostrar as influências exercidas pela passagem do tempo nos espaços de convivência da cidade. E como não poderia deixar de ser, a Editus também chama a atenção para uma de suas produções mais representativas. É o livro *Expressões Poéticas de Valdelice Pinheiro*, organizado pela professora Tica Simões. A memória cultural da escritora itabunense é resgatada neste livro que exalta toda a sua maestria poética e Itabuna como lugar de todas as suas vivências.

Todos os livros que falam da cidade e mostram a importância de Itabuna no contexto regional estão disponíveis na Livraria da Editus, no Centro de Artes e Cultura Paulo Souto, na UESC. Também estão disponíveis na Livraria Nobel e na Banca do Shopping, ambas em Itabuna. Em Ilhéus, os livros da Editus podem ser adquiridos na Livraria Papirus. Na internet, o leitor poderá encontrar as publicações nos sites [www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br) e [www.bookpartners.com.br](http://www.bookpartners.com.br). Pedidos podem ser feitos também pelo e-mail [vendas.editus@uesc.br](mailto: vendas.editus@uesc.br) ou pelo telefone 73 3680-5240.

E para aqueles que preferem a versão virtual, a Editus já disponibiliza algumas destas publicações em formato digital no site [www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora). O leitor pode baixar o pdf gratuitamente. Estas e outras obras fazem parte do projeto Editus Digital, que visa democratizar o acesso ao conhecimento e valorizar as produções regionais.

Em cada rua, beco ou viela  
há pessoas que sentem medo,  
frio, fome, falta de amor



# Alunos de Direito elaboram projeto com foco na população em situação de rua



Foto João Queiróz - Macro Sul Notícias

Acadêmicos do curso de Direito da UESC elaboraram o Projeto de Intervenção “[AINDA] Sou Humano: intervenções com população em situação de rua do município de Ilhéus”. O trabalho, construído por Davidson Regis Santana, Liri Lima, Ricardo Afonso Rocha, Thiago Tenisson Silva dos Santos e Ingrid Lavigne, alunos do 3º semestre, está inserido na avaliação da disciplina Direito e Inclusão, ministrada pelo professor e orientador do projeto Guilhardes de Jesus Júnior. Mas extrapola a sala de aula, porque o seu foco se dá “no momento em que se discute a temática setorial de Direitos Humanos”. E um dos objetivos, segundo eles, “é chamar a atenção da sociedade e do poder público para aqueles que estão em situação de extrema exclusão na sociedade (os mais excluídos dos excluídos): a população em situação de rua”.

Numa dimensão social, histórica e econômica, os autores do projeto querem levar a comunidade a refletir de forma mais profunda sobre essa população em situação de rua quanto aos seus direitos e a omissão da sociedade civil organizada frente a esses direitos. “Visamos demonstrar a ótica daqueles que se encontram excluídos por uma sociedade de economia excludente, consumista e preconceituosa”, textualizam. “Trata-se de um pequeno passo em busca da promoção da dignidade e cidadania de pessoas que encontramos no nosso cotidiano, mas que se tornam invisíveis aos nossos olhos”. E acrescentam: “Infelizmente, o status da população de rua do município de Ilhéus é uma questão pouco discutida na sociedade”.

Sob a ótica do Direito, o projeto além de induzir a sociedade à re-

flexão em torno da realidade dessa parcela à margem do contexto social, também constitui “um modo de produção e propagação do conhecimento, este entendido como processo inconcluso e inconstante movimento”, textualizam os autores. E acrescentam: “Trata-se de uma percepção do Direito, visto como um processo histórico e social em constante construção, um mecanismo de verdadeira mudança e emancipação dos sujeitos de direito e não como ordenamento estagnado e improdutivo. Acreditamos que o Direito começa na rua, por isso esse projeto busca ser uma singela retomada do Direito com sua origem: a realidade social”.

**Sou humano** – Nas justificativas do seu trabalho, Ricardo, Liri, Davidson, Ingrid e Thiago revelam que “não nos damos conta de que em cada rua, em cada beco e em cada viela encontramos pessoas que sentem medo, frio, fome, falta de amor, dor da solidão e do abandono. Caminhamos para o esquecimento de uma parcela de seres humanos que, como nós, alimentam também emoções, esperanças e medos, mas que, infelizmente, sofrem com a diferença de não serem cidadãos, de não serem humanos”. E enfatizam: “Esses indivíduos gritam em silêncio – [AINDA] SOU HUMANO! EU EXISTO! Gritos que passam despercebidos, porque sensíveis apenas aos ouvidos de quem quer ouvir”. Eles dizem que por conta dessa indiferença há déficit de projetos de intervenção com moradores em situação de rua.

**Objetivos** - Dar visibilidade à população que vivencia a exclusão é o objetivo do projeto. Como público-alvo, homens e mulheres de

qualquer faixa etária em situação de rua, principalmente aqueles atendidos pelo Centro de Referência em Ilhéus. Mas, também, um chamamento aos estudantes, profissionais diversos e à sociedade civil como um todo para essa questão crucial. Considerando-se apenas o objetivo geral, o trabalho é um chamamento à reflexão da sociedade civil organizada para com o problema em toda a sua dimensão. Em linha mais específica são propostas ações tais como: orientar a população em situação de rua sobre cidadania, direitos humanos e educação ambiental; apresentar a eles a *Cartilha de Direitos dos Moradores de Rua*, elaborada pelo Ministério Público de Minas Gerais.

Além desses objetivos, o projeto pontifica uma dezena de outros: oficinas sobre direitos humanos; acesso à documentação civil; divulgar o Movimento Nacional da População de Rua; levantar o perfil dessa população (cor, gênero, escolaridade, naturalidade, faixa etária, vínculos familiares e outras informações); envolver a rede de políticas públicas da comunidade na execução das propostas do pro-

jeto (SDS, UESC, SAC, Poder Público, Centropop). Para atingir tais objetivos propõem parcerias com órgãos públicos municipais e movimentos locais de assistência social.

Os autores do projeto deixam claro que não estão propondo nenhum tipo de assistencialismo. Mas “dando um pequeno passo em busca da promoção da dignidade e cidadania”. *Nesses cidadãos, que insistimos em não querer enxergar, residem sonhos, esperança, desejos, dignidade, caráter, afeto e amor. Somos iguais, somos humanos. “O que nos diferencia? Não se quer aqui considerá-los vítimas, e sim alçá-los à condição plena de cidadãos, com acesso à saúde, à moradia, à alimentação adequada e ao trabalho.* (Trecho da cartilha *Direitos dos Moradores de Rua: um guia na luta pela dignidade e cidadania*. Minas Gerais, 2010).

Acesso à íntegra do projeto através dos autores: Davidson Santana ([davidsonregis40@hotmail.com](mailto:davidsonregis40@hotmail.com)), Liri Lima ([lirilima@gmail.com](mailto:lirilima@gmail.com)), Ricardo Rocha ([rocha.r174@gmail.com](mailto:rocha.r174@gmail.com)) e Thiago Tenisson ([thiagotenisson@gmail.com](mailto:thiagotenisson@gmail.com)).

## Diálogo universidade e sociedade



A Universidade Estadual de Santa Cruz, representada pela reitora Adélia Pinheiro, participou do I Fórum Social UFSB 2015, realizado pela Universidade Federal do Sul da Bahia, em Itabuna, com o objetivo de “fortalecer e ampliar a parceria entre a universidade e a sociedade para a elaboração de uma agenda comum direcionada para o desenvolvimento e sustentabilidade da região Sul e Extremo Sul da Bahia”. O evento, em Itabuna, foi realizado este mês (24 e 25), no Colégio Estadual Josué Brandão, no bairro Santo Antônio. Con-

tou com a participação de outros segmentos e organizações sociais locais, que interagiram com representantes da IES anfitriã.

Constaram da agenda do fórum temas gerais como “universidade e sociedade em diálogos, diversidades, inclusão e equidade” e “desenvolvimento regional e sustentabilidade: água, mata atlântica e empreendimentos de impacto”. Encontros semelhantes estavam agendados para as cidades de Porto Seguro e Teixeira de Freitas, no Extremo Sul, na primeira quinzena de agosto, comunidades onde a UFSB tem campi.



O ForGrad tem como tema "PNG X PNE: convergências, metas e formação de professores"

## Mosaico

### Desportos aquáticos



O projeto de extensão "UESC nos Desportos Aquáticos", vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde, participou do 2º Encontro de Inverno – 7º Festnatação UENI/FBDA-2015. A equipe do projeto, com 56 nadadores, conquistou várias medalhas nas três primeiras colocações. Mas o destaque ficou para Isis da Silva Rosário, 13 anos de idade, que lidera o ranking baiano deste ano para provas de 50m na categoria infantil. Isis estuda em escola pública e reside no bairro Califórnia. A competição esportiva, que envolve todas as categorias de nadadores, do calouro ao máster (masculino e feminino), tem o respaldo oficial da Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA) – Delegacia Litoral Sul. As provas foram realizadas na piscina de 25 metros do Centro de Integração Social (Ciso), na cidade de Itabuna, parceiro da UESC no projeto, coordenado pelo professor Josué Brandão Júnior (Júnior Brandão).

ção esportiva, que envolve todas as categorias de nadadores, do calouro ao máster (masculino e feminino), tem o respaldo oficial da Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA) – Delegacia Litoral Sul. As provas foram realizadas na piscina de 25 metros do Centro de Integração Social (Ciso), na cidade de Itabuna, parceiro da UESC no projeto, coordenado pelo professor Josué Brandão Júnior (Júnior Brandão).

### Fórum de pró-reitores



Previsto para agosto (20 a 22), em Brasília-DF, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad), que tem como tema "PNG X PNE: convergências, metas e formação de professores". O fórum é constituído por pró-reitores de graduação das universidades, IFETs, CEFTs e centros universitários do Brasil e tem por objetivo elaborar

diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns e inerentes às pró-reitorias, bem como contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de educação superior que visem o desenvolvimento pleno do país, de forma articulada com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil.

### Semana do Economista

O Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) e o Programa de Apoio aos Egressos do Curso de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (Paece), em conjunto com o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas (Coleco) e o Mestrado de Economia Regional e Políticas Públicas (Merpp) realizam, em setembro (22 a 24), a V Semana do Economista e o V Encontro de Egressos. Com a temática "Transformações Regionais: 50 Anos do Curso de Ciências Econômicas da UESC", os eventos têm como objetivo comemorar o cinquentenário do curso e, também, propiciar discussão e compreensão de temas diversos da economia e suas inter-relações com outras áreas do conhecimento. Durante a Semana serão divulgados trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação na área de economia.



### Ressaca do forró



Mantendo a tradição dos festejos juninos na Universidade, a comissão organizadora da "Ressaca do Forró Vai Quem Qué", agradece, por intermédio deste informativo, "a participação expressiva dos servidores e respectivos familiares e amigos que, com alegria e entusiasmo, promoveram mais um momento de integração e interação". A festa, animada pela música do Trio Sergipe, foi realizada no dia 1º deste mês, no Espaço CEU, com o apoio logístico da CDRH – Coordenação de Desenvolvimento dos Recursos Humanos da UESC e patrocínio da Associação dos Funcionários (Afuse-Sindicato) da Universidade.

### Guriatã

A Academia de Letras de Itabuna (Alita) estará lançando o nº 1 da revista *Guriatã* para a divulgação da produção artística e literária de seus membros e criar espaço também para outros escritores e artistas não congregados, cuja produção intelectual venha a contribuir para a construção do conhecimento na área de humanas. A apresentação da publicação está prevista para agosto (19), às 10 horas, no auditório da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), na Praça José Bastos, em Itabuna. A revista será distribuída gratuitamente com os convidados, que contribuirão com material de limpeza e fraldas geriátricas para o Abrigo São Francisco de Assis.



Onde o usuário estiver,  
por meio do celular vai  
poder acessar o sistema



## Ouvidoria, uma ferramenta importante a serviço do gestor público e do cidadão



A professora Maria Luiza Silva Santos (UESC) com Yulo Oiticica (OGE)

A Ouvidoria da UESC registrou, até o dia 21 deste mês, 120 ocorrências, ou seja, manifestações diversas de pessoas que mantêm relacionamento com a Universidade: professores, servidores técnico-administrativos e da comunidade externa. Dessas ocorrências apenas três não foram ainda respondidas. A informação é da ouvidora da instituição, professora Maria Luiza Silva Santos, que participou, em Salvador, de evento promovido pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), em que a Ouvidoria Geral do Estado (OGE) divulgou o balanço de suas atividades no primeiro semestre deste ano e possibilitou a apresentação do novo ouvidor-geral, Yulo Oiticica.

Os números apresentados no balanço da OGE revelam que, no período citado, foi registrado um total de 25.392 atendimentos, assim especificados: 12.344 reclamações (48,61%), 6.595 solicitações de informação (25,97%), 2.945 denúncias (11,60%), 2.330 solicitações de serviços (9,18%), 956 elogios (3,76%), 209 sugestões (0,82%) e 13 pedidos de recurso (0,06%). Para o novo ouvidor-geral do Estado a apresentação feita aos ouvidores de secretarias, universidades,

fundações e empresas estaduais tem importância para que o trabalho seja desenvolvido de forma integrada.

Segundo ainda a OGE, 47,10% dos registros são feitos via internet. Logo atrás, com 35,16%, estão os atendimentos feitos por telefone. A aposta do governo para melhorar o fluxo de informação no território baiano é justamente a convergência dos meios. Na oportunidade, foi apresentado o TAG Móbil

um aplicativo que já está funcionando e amplia as possibilidades de comunicação entre a população e a administração pública. “O TAG já funcionava via web, mas através de navegador. No entanto, a tendência são as plataformas para dispositivos móveis. Onde o usuário estiver, por meio do celular, vai poder acessar o sistema, fazer reclamações, sugestões e elogios, consultar informações e completá-las. Também poderá enviar fotos para ilustrar situações”, explicou o analista de sistema da Secom, Carlos Júnior.

O TAG Móbil já está disponível para a plataforma Android e, em breve, será lançado para outros sistemas operacionais. O download gratuito deve ser feito na loja virtual Google Play. “O sistema é inovador e possibilita servir melhor o cidadão. A Ouvidoria é uma importante ferramenta de gestão que terá mais um canal de comunicação para atender às necessidades da população de uma maneira mais completa. Pessoas que não têm acesso fácil a um computador, vão poder entrar em contato pelo celular”, afirmou a ouvidora da Secretaria Estadual da Administração (Saeb), Cassiana Mascarenhas.

### Canais de contato

Canais para contato com a Ouvidoria da UESC: atendimento presencial no 5º andar da Torre Administrativa; pelo telefone (73) 3680-5312 ou 0800 284 0011; e, também, através do e-mail: [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br) / [ouvidoria - ouvidoriauesc.br](mailto:ouvidoria - ouvidoriauesc.br) ou ainda [www.ouvidoria.ba.gov.br](http://www.ouvidoria.ba.gov.br) – Formulário Eletrônico.

O acesso à Ouvidoria Geral do Estado poder ser feito de várias maneiras: pelo telefone, por meio do número 162; pela web, no portal do órgão, ou pelo aplicativo TAG Móbil em dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Para quem preferir se dirigir ao órgão pessoalmente, o endereço é 3ª Avenida nº 390, Plataforma IV, 2º andar, sala 208 CAB.

### VI Conferência Municipal de Saúde de Ilhéus

## Reitora Adélia Pinheiro destaca avanços e desafios da saúde pública



A reitora da UESC, Adélia Pinheiro, proferiu a palestra de abertura da VI Conferência Municipal de Saúde de Ilhéus, realizada este mês (23) no auditório da Faculdade Madre Thais. A solenidade de abertura teve a participação de cerca de duzentas pessoas, que interagiram nas discussões em torno do tema “Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas. Direito do povo brasileiro”.

A professora e médica Adélia Pinheiro destacou os grandes desafios e os avanços da saúde pública brasileira, em que 90% da sociedade utilizam o SUS. “As demandas da saúde são inúmeras, e hoje temos o desafio de superar a distância entre o direito formal e o real, garantir espaços democráticos de construção, o acesso à informação e, principalmente, defender incondicionalmente os princípios constitucionais do sistema”.

O evento teve a participação do prefeito de Ilhéus, Jabes Ribeiro, do vice Carlos Machado, do secretário de Saúde e presidente da Conferência Municipal, Antônio Ocké, do presidente do Conselho Municipal de Saúde, Fred Oliveira, da coordenadora do Núcleo Regional de Saúde Sul-Ilhéus, Mariza Eduane Pinheiro, do diretor-geral da Faculdade Madre Thais, Eusínio Gesteira, demais secretários municipais, vereadores, autoridades outras, comunidade e imprensa.

Na ocasião, o prefeito Jabes

Ribeiro saudou todos os presentes e destacou a importância dos gestores públicos em estimularem a realização da conferência para discutir e avaliar o real cenário da saúde pública no país, construindo discussões, propostas e avanços para o município. “Atividades como esta garantem a melhoria do sistema público de saúde, através da cooperação entre os diversos setores sociais”.

Durante a conferência, os participantes debateram e avaliaram as perspectivas, melhorias e reformas necessárias para a democratização do SUS, no contexto dos seus 25 anos de existência. Além disso, houve a eleição de delegados por grupo de trabalho e a plenária final, com a votação de propostas e eleição de delegados à Conferência Estadual de Saúde.

O secretário de Saúde de Ilhéus, Antonio Ocké, relatou a importância da realização do evento para discutir melhorias nas políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e destacou que a conferência é um momento em que a sociedade, os trabalhadores da saúde e os usuários têm para propor mudanças na qualidade da saúde no âmbito municipal e nacional. Já Fred Santos de Oliveira salientou que todos devem participar de forma ativa e trazer discussões e proposições que venham melhorar o sistema com a ajuda da população.



**Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz**

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br)

